Distinção real

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:06/11/2007

Trabalhos sobre biologia do desenvolvimento dão ao espanhol Ginés Morata e ao britânico Peter Lawrence o Prêmio Príncipe das Astúrias 2007 de Pesquisa em Ciência e Tecnologia.Leia mais...

Um trabalho sobre fenômenos de regeneração de órgãos e tecidos e sobre a apoptose (ou morte celular) rendeu ao cientista espanhol Ginés Morata e ao britânico Peter Lawrence o prêmio Príncipe de Astúrias 2007 na categoria Pesquisa Científica e Tecnológica. As revistas científicas Science e Nature venceram o prêmio na categoria “Comunicação e Humanidades”. Na categoria “Ciências Sociais”, o prêmio foi para o sociólogo alemão Ralf Dahrendorf, professor da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Berlim. Entre os estudos de Dahrendorf, destacam-se as contribuições às teorias do conflito social, que abordam questões como a necessidade de integração e ordem nas sociedades contemporâneas, ao mesmo tempo em que defende o conceito de conflito como fator de mudança social. Morata é professor do Centro de Biologia Molecular da Universidade Autônoma de Madri. Especialista em genética do desenvolvimento, estudou a arquitetura biológica da mosca Drosophila melanogaster, o que permitiu conhecer melhor a biologia do desenvolvimento humano para, no futuro, desvendar questões sobre regeneração de células e órgãos. Lawrence é professor da Universidade de Cambridge, onde atua como pesquisador do Laboratório de Biologia Molecular. É considerado autoridade no campo de biologia do desenvolvimento e também se destacou no estudo da mosca drosófila, conseguindo resultados importantes sobre os genes compartilhados entre o inseto e outras espécies, incluindo a humana. O eixo central de seu trabalho é voltado para o estudo de doenças humanas de forte componente genético. Segundo a Fundação Príncipe de Astúrias, os trabalhos dos dois cientistas são essenciais para conhecer com clareza detalhes do processo de formação de organismos complexos. “Suas pesquisas pioneiras jogam luzes sobre o funcionamento dos compartilhamentos biológicos como unidades funcionais que regulam, a partir de gradientes moleculares e conjuntos de genes, o programa do desenvolvimento embionário”, diz o relatório da comissão que concedeu o prêmio. Entre as questões abordadas por eles, estão a função de alguns genes altamente conservados na evolução, desde os insetos até o homem, ou a formação de linhagens de células que dão lugar a órgãos como o olho ou as asas. Outras categorias O piloto de Fórmula 1 Michael Schumacher ganhou na categoria “Esportes”. O compositor Bob Dylan foi contemplado na categoria “Artes”. Na categoria “Letras”, o escritor israelense Amós Oz levou o prêmio. O prêmio foi concedido para o ex-vice-presidente norte-americano Al Gore na categoria “Cooperação Internacional”. Na categoria “Concórdia”, o prêmio foi para o museu Yad Vashem – o Museu do Holocausto, em Jerusalém (Israel). Mais informações: www.fundacionprincipedeasturias.org Fonte: Agência FAPESP